



Secretaria  
de Estado  
da Saúde



Superintendência de Escola de Saúde Goiás-SESG/SES-GO  
Comissão de Integração Ensino-Serviço- Estado-GO  
Secretaria Executiva da CIES-Estado-GO

**Reunião: DA 1ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DA CIES ESTADUAL-GO**

**Data:** 08/01/2020 **Local:** Sala 02 **Horas:** das 08h: 00min às 12h:00

**PAUTAS - :**

- ✓ - **Acolhimento;**
- ✓ - **Pactuação do Calendário anual da CIES;**
- ✓ - **Apresentação dos nomes dos coordenadores da CIES Estadual;**

**INFORME:**

- ✓ - **Apresentação do Curso do Hospital Araújo Jorge – ONCOVIDA- PRONON-MS  
ATA**

Aos oito dias do mês janeiro de dois mil vinte (08/01/2020), às 09h00min, na sala 02, na Escola de Saúde de Goiás – ESG, aconteceu a 1ª Assembleia Ordinária da CIES Estado-GO, com a presença dos membros da CIES Estadual, sendo técnicos da SES - Regionais de Saúde e Superintendências da SES, SEST, das SMS, Entidades formadoras, representantes de gestores municipais, Escolas de saúde pública municipal, e etc. **Edy-Lamar** fez o acolhimento dos membros, dando as boas vindas e faz a leitura das pautas que serão discutidas no dia. Fala também do horário de início da reunião e diz as pessoas que vem dos municípios, são os primeiros a chegar, que os de Goiânia sempre atrasam. Deseja a todos um feliz ano novo e agradece a todos que intervirem em seu favor na questão da coordenação de EPS. **Edy-Lamar** diz que como é a primeira reunião do ano, tem como praxe que todos se apresentem, porque tem muitas pessoas novas na reunião. Todos vão falando seus nomes e de onde é. Apresenta também a nova Coordenadora Regional de EPS Mirian. Mirian se apresenta, fala dos desafios que já enfrentou por onde trabalhou na SES e fala do aceite na nova função, fala dos desafios a serem percorridos e que conta com a ajuda de todos para fortalecer a EPS em todo Estado. Edy-Lamar fala do curso da CIES que a maioria fez em 2019, mas na avaliação feita pós curso, não atendeu ao que realmente a CIES Estadual desejava, que era dar uma base para os cursistas, de o que realmente é a CIES, qual sua área de atuação no Estado e nos municípios e que a partir daí, foi pensado um projeto para que a CIES Estadual fizesse visitação em todas as regiões para ajudar na estruturação e implantação onde ainda não existe, para seu fortalecimento. Estamos trabalhando nesse projeto para apresenta-lo nas instâncias e coloca-lo em prática esse ano de 2020. Fala da quantidade de CIES implantadas que são dezesseis sendo atuantes apenas sete, dessas dezesseis nove tem resoluções CIR de constituição, mas não estão em atuação e duas ainda nem foram criadas por resolução. Diz que precisamos fazer esse fortalecimento, porque a CIES é apoio das CIRs nos processos de EPS nas regiões e é o apoio da CIB no Estado. Depois Edy-Lamar fala do projeto do Hosp. Araújo Jorge, que mesmo não sendo da escola, mas que precisamos avaliar de maneira bem técnica, porque envolve nosso trabalho na divulgação, envolve alguma despesa municipal como diárias e etc. Então ela passa a palavra para o professor **Elismauro Mendonça** que se apresenta como diretor de ensino e pesquisa do Hospital Araújo Jorge, também professor da UFG por 35 anos, apresenta sua assistente a secretária Executiva do Hospital Araújo Jorge, a senhora Marta. Diz que é muito apaixonado por ensino e pesquisa e que quando a Edy-Lamar disse que o projeto não é da escola, ele diz que ele surgiu justamente na gestão da doutora Irani quando o MP acionou a Escola de Saúde e o hospital devido a dificuldade do acesso do paciente para chegar no hospital, porque envolvia capacitação dos profissionais da rede, regulação e ela foi ao hospital juntamente com o MP solicitar que o hospital desse a capacitação para os médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, nutricionistas que atuassem na área de atenção básica de saúde, pede desculpas se ele falar algum termo que não corresponde, porque ele não está ligado a essa área da saúde. Mas enfim, a rede básica do SUS. Pra que esses profissionais pudessem

Rua 26 nº 521 – Setor Jardim Santo Antônio – CEP 74.853-070 – Goiânia –GO,

Fone: (62) 3201-3409 - GAB:(62) 3201-3410

e-mail: [cies.escoladesaude@goias.gov.br](mailto:cies.escoladesaude@goias.gov.br); [gabinete.escoladesaude@goias.gov.br](mailto:gabinete.escoladesaude@goias.gov.br)

Ouvidoria: 0800 643 3700 e-mail: [ouvidoria.saude@goias.gov.br](mailto:ouvidoria.saude@goias.gov.br)





Secretaria  
de Estado  
da Saúde



Superintendência de Escola de Saúde Goiás-SESG/SES-GO  
Comissão de Integração Ensino-Serviço- Estado-GO  
Secretaria Executiva da CIES-Estado-GO

agilizar o atendimento a esses pacientes portadores de câncer, devido ao acesso desses pacientes chegar ao hospital, qual exame pedir, como encaminhar mais rapidamente possível, devido a urgência e esse paciente muitas vezes demora a ser encaminhado e quando chega no hospital já é tarde. Logo após essa visita da Doutora Irani com o MP, o Ministério da Saúde lança o projeto PRONON que é o programa oncológico ao paciente para que o professor inicie sua apresentação sobre o projeto do curso do PRONON-ONCOVIDA. Esse projeto é desde infraestrutura até a capacitação. Diz que como a ACCG nunca tinha entrado no PRONON, fizeram o cadastro no final de 2017, a então superintendente doutora Irani estava viajando para João Pessoa e não poderia assinar essa anuência, e então fizemos um ofício para escola e com o ofício conseguimos protocolar nosso cadastro no MS para capacitação. Vários técnicos da ESG participaram conosco de uma reunião, inclusive a Loreta, na época gerente da escola estava presente nas discussões, o MS interveio online para esclarecer algumas dúvidas. Esse projeto só é viável se tiver a anuência da secretaria de Estado e na época era o Dr. Leonardo Vilela. Esse projeto tinha até especialização, mas como o Hospital Araújo Jorge não é instituição de ensino, apesar de estar vinculado a PUC, não pode fazer especialização e foi aprovado apenas para aperfeiçoamento. Agora o que precisamos é a indicação de profissionais que depois poderão ser multiplicadores em sua região, em seu polo de atuação para essa capacitação. A ACCG é uma instituição filantrópica, sem fins lucrativos que se dedica a prevenção e tratamento para o câncer e o desenvolvimento de ensino e pesquisa na área de oncologia. Fundada em 1956 é um centro de referência de alta complexidade com oitenta a noventa por cento de pacientes referenciados pelo SUS. Então surgiu o projeto ONCOVIDA da ACCG capacitando profissionais para tratamento oncológico. Fala do PRONON – PROGRAMA NACIONAL DE APOIO A ATENÇÃO ONCOLOGICO, foi desenvolvido para atender entidades, associações e instituições sem fins lucrativos. Fala da forma que a verba a capitalizada, o empresário para abater no imposto de renda, ele doa para o MS a sua contribuição, como a Lei Rouanet é para cultura, essa é para a saúde, tanto para o paciente oncológico quanto para o idoso que necessita de cuidados especiais. Fala do público alvo, da meta, dos profissionais a serem alcançados, que serão de nível superior. Oferecer a capacitação a nível de aperfeiçoamento em oncologia transdisciplinar para profissionais de nível superior da área de saúde. Preferencialmente na rede básica do Estado de Goiás. Professor Elismauro fala sobre todos os sete cursos, fala sobre as vagas para cada um dos cursos, **Curso de aperfeiçoamento teórico e prático em enfermagem oncológica**, 60 vagas e 60 horas. **Curso de aperfeiçoamento em cuidados paliativos**, 60 vagas, 60 horas. **Curso de aperfeiçoamento em Nutrição**, 30 vagas, 60 horas. **Curso de aperfeiçoamento em fisioterapia em oncologia**, 50 vagas, 80 horas. **Curso de Aperfeiçoamento em Estomatologia**, 72 vagas, 40 horas. **Curso de Aperfeiçoamento em câncer de boca**, 96 vagas, 48 horas. **Curso de Aperfeiçoamento em Segurança da Pele em Oncologia**, 60 vagas, 60 horas. Discorre sobre cada curso, fala das dificuldades dos pacientes pós-cirúrgicos nos municípios. Diz que esses cursos foram os aprovados pelo MS. Diz que estão presente hoje na CIES para fazer a divulgação desses cursos, com o apoio da SESG e da SES para realizar, tudo já está definido, cronograma de aulas, programa, horários, calendários de todos os cursos e precisamos nesse momento é de contatar os gestores dos municípios para designar os profissionais que farão os cursos, Sylvéria pergunta se não tem custo. Professor Elismauro diz que o custo para o município será apenas de diárias para o servidor vir fazer o curso que não será descentralizado, as aulas serão ministradas com cem por cento presenciais no auditório do hospital Araújo Jorge, Três curso terão aulas práticas nas dependências do hospital. Fala do início de cada curso. Diz que essa é a primeira experiência do Estado de Goiás com o MS no projeto PRONON. é muito importante que ele dê certo para que sejam aprovadas novas edições. **Edy-Lamar** diz que esse curso está dentro das

Rua 26 nº 521 – Setor Jardim Santo Antônio – CEP 74.853-070 – Goiânia –GO,

Fone: (62) 3201-3409 - GAB:(62) 3201-3410

e-mail: [cies.escoladesaude@goias.gov.br](mailto:cies.escoladesaude@goias.gov.br); [gabinete.escoladesaude@goias.gov.br](mailto:gabinete.escoladesaude@goias.gov.br)

Ouvidoria: 0800 643 3700 e-mail: [ouvidoria.saude@goias.go.gov.br](mailto:ouvidoria.saude@goias.go.gov.br)





Secretaria  
de Estado  
da Saúde



Superintendência de Escola de Saúde Goiás-SESG/SES-GO  
Comissão de Integração Ensino-Serviço- Estado-GO  
Secretaria Executiva da CIES-Estado-GO

necessidades dos PAREPS e também dentro do PEEPS. Explica que o PAREPS é um plano regional de EPS e que o PEEPS é o Plano Estadual de EPS. Isso já era previsto, já tínhamos essa dificuldade e essa deficiência. **João Batista** pergunta como será feita a certificação desses cursos. **Professor Elismauro** responde que pelo Ministério da Saúde e pelo Araújo Jorge. A única determinação do MS é que precisava ter anuência da SES. Então cremos que a certificação pode ser em conjunto, porque o projeto veio para cá, tem parecer da SES e etc. **João** fala que para a certificação ser da Escola é preciso adequar todo projeto as normas da Escola. **Professor Elismauro** fala que o projeto é aprovado pelo MS que para que todos sejam beneficiados podem acertar detalhes. **João** pergunta que o recurso disponível do MS é para o hospital? **Professor** responde que a gestão dos recursos será feito pelo Araújo Jorge. Todo o recurso é para pagar os professores que darão as aulas. **João** pergunta: Então o traslado dos discentes não estão incluídos nessa despesa, é por conta do aluno os do município? **Edy-Lamar** interfere na fala do João e fala que todos os projetos são enviados via e-mail para todos os membros e que é necessário ler os projetos para a discussão na reunião. **João** fala que não tem essas especificações no projeto e que para ele, João, está sendo novidade essa proposta da forma que veio. **Professor** pede para esclarecer alguns pontos. Quando fizemos todo essa negociação em dezembro de 2017 com a escola, em 2018 ficamos mais de mês, estudando todo projeto com o técnicos do MS e foi liberado apenas o aperfeiçoamento. **João** fala que tudo isso que ele está falando, é para cooperar com o projeto, porque o aluno precisa saber que essa despesa será feita por ele. **Professor** fala que vão divulgar nas redes sociais, por de início eles querem alcançar cem por cento de profissionais do SUS. **Elza** fala que o currículo dos docentes está de parabéns. Diz que nunca viu tanta capacidade técnica em um só projeto. **Elza** fala que enquanto cies, ligada aos municípios, precisamos esclarecer algumas coisas para que enquanto coordenadores de EPS, poder dar as informações necessárias sobre o curso. Por exemplo: O público alvo, eu percebi, que as vagas serão ligadas a alguns hospitais, a começar do primeiro projeto. Sabemos que não teremos poder nenhum em fazer nada além do que está no projeto, a não ser os profissionais das demandas do PAREPS. E precisamos fazer esse link de saber quem são as pessoas dentro desse público dos problemas levantados. Pergunta sobre quem vão ser esses enfermeiros das sessenta vagas do **Curso de aperfeiçoamento teórico e prático em enfermagem oncológica**, onde eles estão nos municípios? Diz que na Macro Região Sudoeste tem um hospital do câncer em Rio Verde e um hospital referencia em Jataí, então temos que ver onde serão ofertados essas vagas e quem serão esses profissionais. Porque se abrir para trabalhador do SUS, como foi colocado no projeto, qualquer um pode se inscrever e quem deveria realmente fazer as vezes não faz porque as vagas estão preenchidas. **João** fala que principalmente porque são sessenta vagas e são duzentos e quarenta e seis municípios. **Elza** fala que seria interessantíssimo conseguir essas vagas para a região para esses hospitais. **Professor** fala que a disponibilidade das vagas vai ser feita, mas o critério de indicação, de referenciar os profissionais, nós coordenadores estamos deixando para vocês nos falar quem deve fazer o curso. Na época da discussão com o MS e a doutora Irani, foi para que todo o profissional que tivesse na ponta, na atenção. Seria muito bom se tivéssemos recurso para atender os duzentos e quarenta e seis municípios, diz que no projeto inicial, a proposta era capacitar mil e duzentos profissionais em um grande auditório, com aulas semanais, com almoço, deslocamento e etc., mas o MS rejeitou essa proposta. **Elza** fala que um dos problemas do projeto é a questão de deslocamento. Um servidor vir para aulas na terça e depois na quinta, fica difícil para o município liberar esse profissional e também o gasto com deslocamento fica alto. **Marta** fala que o curso de enfermagem, segurança da pele e fisioterapia as aulas serão sextas e sábados. Terça e quinta é o de nutrição e cuidados paliativos. **Elza** fala que terça e quinta fica um custo alto, porque tem que pagar hospedagem além do gasto com carro, alimentação etc.

Rua 26 nº 521 – Setor Jardim Santo Antônio – CEP 74.853-070 – Goiânia –GO,  
Fone: (62) 3201-3409 - GAB:(62) 3201-3410

e-mail: [cies.escoladesaude@goias.gov.br](mailto:cies.escoladesaude@goias.gov.br); [gabinete.escoladesaude@goias.gov.br](mailto:gabinete.escoladesaude@goias.gov.br)

Ouidoria: 0800 643 3700 e-mail: [ouvidoria.saude@goias.gov.br](mailto:ouvidoria.saude@goias.gov.br)





Secretaria  
de Estado  
da Saúde



Superintendência de Escola de Saúde Goiás-SESG/SES-GO  
Comissão de Integração Ensino-Serviço- Estado-GO  
Secretaria Executiva da CIES-Estado-GO

Além do gasto de diária com o motorista que vai trazer o profissional. Além de ter que fazer documentação separada por pernoite de carros oficiais. **Professor** diz que pode ver a possibilidade de mudanças de dias e horários, e que sabe a dificuldade, e que gostaria de atender a todos, mas não tem condições. E o Gestor precisa investir e liberar o servidor. **Edy-Lamar** fala que gostaria de ouvir a Carla do COSEMS, porque envolve gestores e é bom que possamos ouvir representantes das partes. **Elza** pede para terminar sua fala, diz que até onde ela havia entendido, ela achava que o projeto era da escola, mas não é, é Pré aprovado, com verba específica do MS e etc. Fala também da carga horária que não está de acordo no projeto. **Marta** explica que também questionou, mas que a coordenadora fez uma tabela que ela não sabe explicar, mas que ficou esclarecido que a carga horária é de sessenta horas. **Elza** diz que se fosse projetos da escola, não seria aprovado, porque na planilha as horas práticas com as teóricas não bate com as sessenta do projeto, ele seria rejeitado. Também vou foi verificado, que não foi feita uma justificativa adequada, porque os nossos projetos aqui da escola, precisa alinhar o indicador, as demandas do PAREPS. E aí a escola é executora das ações demandadas das regiões. Mas que é um curso que precisa ser reconhecido pela necessidade e que estão de parabéns. **Carla** do COSEMS, se apresenta e diz que a apresentação do professor clareou muita coisa que estava obscura para nós técnicos da CIES. Como a Elza colocou, fazemos uma análise pensando que a ESG é parceira na execução do projeto e isso ficou claro aqui, que o curso é do hospital Araújo Jorge. Mas quando o projeto chega nessa instância mesmo que sendo parceiro pensando na execução temos umas questões que precisam ser levantadas. A Elza trouxe com muita responsabilidade, muitas dessas questões, fala que uma que ela ia colocar era a questão dos dias de aula durante a semana, fala das possíveis adequações para que haja possibilidade do ponto de vista de logística para os municípios devido a extensão do território de Goiás e caso não seja possível fazer essas adequações, sugiro que nós enquanto CIES saíamos do processo. Que o Hospital toque todo processo como acha que tem que ser, tendo a consciência que só vai contemplar os municípios do entorno de Goiânia. Diz não saber o objetivo final do curso, embora sabemos que essa oferta, o estado inteiro carece dela e que nesse primeiro momento essa oferta não vai conseguir atender toda a demanda, pela oferta de vagas, nunca vai alcançar a necessidade do estado. Mas dessa forma que foi proposto o curso não nos atende enquanto CIES. Não atende as especificidades dos municípios considerando essas questões: Ano eleitoral, ano de grande mudança na gestão municipal, grande parte dos gestores saem para se candidatar, e com isso muitos compromissos acertados no início do ano, tem dificuldade de ser executado esse ano, exatamente por isso. Queremos muito que um curso que tem cinquenta vagas, que ele termine tendo cinquenta pessoas contempladas e não a metade ou menos. Essas questões precisam ser amadurecidas nesse momento para que tenha o retorno esperado. Fala também que o que ela entendeu sobre o projeto, é que os cursos estão estruturados para a doença e não consegue relacionar isso com atenção primária. São todos cursos muito específicos, direcionados a profissionais que sabem que a doença existe e que precisa cuidar desse doente de forma mais qualificada, não vejo como isso entra na atenção primária. Ela diz que pensa na atenção primária como promotor de saúde, prevenção e etc., não que não caiba o doente, mas nesse aspecto já é tão esquecido. O indivíduo já está doente e precisa de um cuidado de fisioterapeuta, nutrição e etc. Diz que pensa que precisaríamos do auxílio da gerência de redes da SES, para identificar onde estão os serviços estratégicos para que esses profissionais fossem qualificados. Como a Elza deu o exemplo de Rio Verde. Porque se deixamos aberto a bel prazer, vamos ter cinquenta profissionais de Goiânia interessados no curso. E como é um curso financiado cem por cento pelo MS com recurso do SUS, o curso precisa ser cem por cento para profissionais do SUS, isso é o mínimo que precisamos. Não podemos abrir nenhuma vaga para profissionais privados, caso contrário, mais uma vez eu reforço que a CIES está de fora. Mas creio

Rua 26 nº 521 – Setor Jardim Santo Antônio – CEP 74.853-070 – Goiânia –GO,  
Fone: (62) 3201-3409 - GAB:(62) 3201-3410

e-mail: [cies.escoladesaude@goias.gov.br](mailto:cies.escoladesaude@goias.gov.br); [gabinete.escoladesaude@goias.ov.br](mailto:gabinete.escoladesaude@goias.ov.br)  
Ouvidoria: 0800 643 3700 e-mail: [ouvidoria.saude@goias.go.gov.br](mailto:ouvidoria.saude@goias.go.gov.br)





Secretaria  
de Estado  
da Saúde



Superintendência de Escola de Saúde Goiás-SESG/SES-GO  
Comissão de Integração Ensino-Serviço- Estado-GO  
Secretaria Executiva da CIES-Estado-GO

que precisávamos fazer esse recorte, porque de repente, poderíamos na CIB corresponsabilizar o gestor por essa garantia de indicar o servidor e se responsabilizar para que o profissional venha em todos os encontros. Fala que também está preocupada com o prazo, os curso que vão começar em fevereiro se não daria para protelar para março, para que pudéssemos organizar tudo. Vai ter uma CIB Extraordinária agora em vinte de janeiro, mais não dá tempo de apresentar nessa CIB, considerando o curso do dia quatorze de fevereiro, as inscrições, se vai ser um link e etc. **Marta** fala que será tudo online. **Carla** que o objetivo de todos é ajudar para que esse curso seja um sucesso. Parabeniza pela oferta, diz para temos o cuidado de não trazer isso como resposta para o PEEPS, porque não é atendimento as demandas dos municípios. Essa demanda precisa acontecer, mas na nossa temática. Tem o mesmo objetivo, mas são coisas distintas. **Edy-Lamar** diz que não vai atender as demandas dos municípios. **Ruth** fala das distribuições das vagas e dos multiplicadores. **João** pergunta se existem possibilidades de outras edições. **Professor** diz que as entidades cadastradas no MS precisam submeter o projeto novamente para tentar outras edições. Porque no edital existem vários tópicos, pesquisa, capacitação e etc. E capacitação foi nosso foco. **Carla** pergunta se haveria possibilidade se esse material produzido pudesse ser cedido a escola de saúde pública para que ele fosse customizado para outras edições e outras ofertas? **Professor** diz que claro. **Carla** fala que, por exemplo, em EAD, porque ai valeria apenas da expertise de quem já sabe fazer, passando apenas pela customização, pensando em EAD se for o caso. Para que a escola não partisse do zero. Ela diz que a escola teria que entrar de forma bem presente nessa edição, para que pudéssemos ter o acesso a esse material para umas novas edições. **Professor Elismauro** diz que compartilha de todas as preocupações da Carla, diz que esse projeto PRONON deve passar por vários aperfeiçoamentos. Ele começou no governo do Temer 2018, 2019 Bolsonaro, todos os técnicos do MS foram substituídos nesse período de transição, passou por várias diligencias, até que chegou a eles. Essa é a primeira iniciativa e se não usarmos o recurso, teremos que devolver e ele já está depositado desde 2018. Não se pode mexer na conta a não ser para execução desse projeto. Quem precisa tocar o projeto é o Hospital Araújo Jorge preferencialmente com a Secretaria de Saúde, o que casou na época da então Superintendente doutora Irani. O ideal seria que o paciente dos cuidados paliativos fosse atendido na atenção primária e é isso que essa capacitação quer. **Carla** diz que o ideal é isso mesmo, mas que os enfermeiros não sabem fazer. **Professor** diz que o paciente ele não vai direto ao hospital, porque ele não vai ser atendido sem regulação, ele vai no ambulatório, no posto de saúde e etc., da cidade, e o profissional precisa saber como tratar esse paciente até para regular ele para uma internação. Ele diz saber que como primeira experiência, não vai ser cem por cento perfeito, mas precisamos executar até outubro para poder prestar conta ou devolver a verba. Sabe que não vai conseguir atender os duzentos e quarenta e seis municípios, mas que não pode perder essa oportunidade. Todos riem, dizendo que eles não vão perder essa oportunidade, porque o projeto é muito bom e existe a necessidade. **Edy-Lamar** explica para ele, que essa instância, a CIES, precisa fazer todos esses questionamentos porque aqui é uma comissão de integração de ensino-serviço. **Professor Elismauro** fala que sabe que não terão cem por cento de acerto, diz querer o máximo, mas sabe que ocorrerão falhas. Da parte que toca para o hospital, está tudo fechado, aulas, cronograma etc. mas podemos tentar fazer essas adequações. Ele diz concordar que um curso as terças e as quintas, para quem é de Posse por exemplo, é inviável, a não ser que o gestor tenha sensibilidade de investir naquele profissional e libera-lo. Depois de trinta e tantos anos de hospital Araújo Jorge já vi de tudo. Porque o paciente que é de Goiânia ele tem chance de cura maior que o paciente do interior. Por quê? O dinheiro da saúde, municipalizou, o recurso vem para o município, ele compra cinco tomografias, sendo que a demanda do município é vinte por mês. Ai o paciente não consegue fazer a tomografia que precisa, nem no primeiro e nem no terceiro mês, vai

Rua 26 nº 521 – Setor Jardim Santo Antônio – CEP 74.853-070 – Goiânia –GO,  
Fone: (62) 3201-3409 - GAB:(62) 3201-3410

e-mail: [cies.escoladesaude@goias.gov.br](mailto:cies.escoladesaude@goias.gov.br); [gabinete.escoladesaude@goias.gov.br](mailto:gabinete.escoladesaude@goias.gov.br)

Ouvidoria: 0800 643 3700 e-mail: [ouvidoria.saude@goias.gov.br](mailto:ouvidoria.saude@goias.gov.br)





Secretaria  
de Estado  
da Saúde



Superintendência de Escola de Saúde Goiás-SESG/SES-GO  
Comissão de Integração Ensino-Serviço- Estado-GO  
Secretaria Executiva da CIES-Estado-GO

conseguir no quarto mês e olhe lá, aí as células já multiplicaram, a metástase já instalada, mas o recurso está lá. Se não tivermos a sensibilidade de mudar o processo também, nada vai mudar. Acho que devemos colocar dessa maneira, se der certo um de cada município para depois ser multiplicador. As aulas dos cursos de terças e quintas, acho que conseguimos jogar para finais de semana, com as salas da escola, ou auditório ou mesmo na PUC. Nós gostaríamos muito que desse certo. Fala que os editais não é objetivo, e que quem sabe ser por demanda e preferencialmente indicações. O município que indicar daremos prioridade. **João** fala que a possibilidade de novas edições é justamente nesse sentido, justamente ampliar e atender a demanda existente. **Professor** fala que toda essa demanda surgiu, pela regulação de Goiânia, a demora do paciente para ser atendido e com isso surgiu essa iniciativa de capacitar profissionais para essa demanda existente nas regiões de saúde. E disse que gostaria que todos soubessem, que a mesma dificuldade que o Estado e os municípios tem de mudanças de gestão, o hospital também tem essa mesma dificuldade. Por exemplo, ano passado mudou a gestão e o novo presidente teria que entender tudo do PRONON para assinar os documentos que precisavam ser assinados urgentes para o MS. **João** fala que a proposta é muito boa e vai de encontro com a necessidade, só faltam alguns ajustes para que alcance o maior número de região. Podemos vislumbrar outras edições. **Professor** fala que ficou preocupado com a fala da Carla quando disse que a CIES deveria sair do processo. **Carla** pede desculpas por ter falado assim, mas na nossa linguagem do SUS, não que não apoiáramos o projeto, mas que para que a CIES pactue algo é necessário estar dentro da necessidade dos duzentos e quarenta e seis municípios e não apenas de alguns. **Alguém** de uma das regionais, fala sobre a criação de lista de espera, e criar vagas por Regionais. Abre a inscrição e participa de lista de espera, porque como o professor disse que precisa preencher todas as vagas, e essas listas de espera serviria como base para renovação de novas edições do projeto. E assim poderão fazer um controle maior dessas vagas e demandas. **Professor** diz que marcou a reunião com a Kelli, justamente para isso, que as vagas fossem direcionadas daqui. Fala de outro projeto de matriciamento do câncer de boca que ele também pretende aplicar. Professor fala que é tudo novo para eles, mas que para dar certo precisa da ajuda da escola nessas indicações para suprir as vagas, para que essas vagas não sejam dadas para iniciativa privada. **Carla** pede para explicar para o professor o porque que ela falou para a CIES sair do processo. É que pensando nos dois processos de planejamento de recursos para a qualificação em EPS, o PAREPS e o PEEPS, da forma que o projeto do hospital está no formato não responde ao indicador, por isso não vamos poder responder enquanto CIES a esse formato, mas não significa, que enquanto trabalhadores do SUS, enquanto usuários do SUS, não possamos ajudar na propagação, na divulgação e toda forma de ajuda que estiver ao nosso alcance, porque o projeto é muito bom. **Professor Elismauro** diz que ficaria muito orgulhoso e grato se o certificado que vão emitir além do MS fosse também da Escola de Saúde, porque desde o início foi ela que chancelou, porque não passa em edital, o projeto junto ao MS sem anuência da SES. **Carla** fala que não é atribuição dela, mas que gostaria de colocar a disposição da coordenação do curso, para que pudessem discutir a distribuição das vagas, para poder esclarecer algumas questões que ela crê não ficou muito clara para o professor. Pergunta se é possível que eles se reunissem com uma comissão criada pela ESG juntamente com a gerência de redes ou pessoal técnico responsável, para tentar desenhar a possibilidade de distribuição de vagas pensando nas características do público alvo, ou não? **Professor** fala que pode sim, mas que não pode deixar de começar a divulgação. **Edy-Lamar** fala que temos uma dificuldade para chegar no gestor. Preciso ter as informações corretas e detalhadas para convencê-lo. Professor fala que só não pode ser mudado o projeto, porque já está aprovado no MS. **Carla** fala que o que ela está propondo por exemplo, as cinquenta vagas de fisioterapia oncológica, sejam oferecidas para aqueles profissionais das regiões

Rua 26 nº 521 – Setor Jardim Santo Antônio – CEP 74.853-070 – Goiânia –GO,  
Fone: (62) 3201-3409 - GAB:(62) 3201-3410

e-mail: [cies.escoladesaude@goias.gov.br](mailto:cies.escoladesaude@goias.gov.br); [gabinete.escoladesaude@goias.gov.br](mailto:gabinete.escoladesaude@goias.gov.br)  
Ouvidoria: 0800 643 3700 e-mail: [ouvidoria.saude@goias.gov.br](mailto:ouvidoria.saude@goias.gov.br)





Secretaria  
de Estado  
da Saúde



Superintendência de Escola de Saúde Goiás-SESG/SES-GO  
Comissão de Integração Ensino-Serviço- Estado-GO  
Secretaria Executiva da CIES-Estado-GO

que realmente precisam ser capacitados, senão, quando abrir as inscrições, só vai atender Goiânia e entorno. E isso vai gerar frustração para vocês, em pensar que poderiam estar capacitando profissionais no inteiro para atender esses pacientes que vocês querem alcançar. **Carla** propõe uma equipe para articular com a SAIS coma gerencia de redes. A **Déa Tânia** se prontificou a fazer essa ponte e chamar o pessoal para a reunião e diz que não existe mais gerência de redes, mas uma gerência de atenção secundária e terciária, que é a Tânia Vaz. **Carla** articula para a reunião acontecer na sexta dia 10 a tarde, com a presença de representantes da CIES, do COSEMS, da SAIS e da Escola de Saúde. A gerente da escola **Luciele** fala do atendimento na atenção primária, fala o que ela pensa sobre o alcance do curso e do atendimento correto ao paciente oncológico. Diz que a intenção do curso é melhor o atendimento ao usuário do SUS que tem câncer. Fala da precariedade do atendimento na atenção primária. Fala do interesse do profissional em fazer o curso, não depende apenas do gestor em indicar, mas desse indicado ou do não indicado ter interesse em se qualificar. Fala da necessidade de todos os profissionais terem essa necessidade do olhar oncológico, porque todos nós em algum momento podemos ter alguém necessitando de olhar e desse cuidado especial. **Edy-Lamar** fala que na verdade quando se cobra muito a questão do gestor, mas eles são carentes de respostas e quando vamos até eles, precisamos levar a maior quantidade de respostas possíveis, porque eles vão perguntar e precisamos responder para termos o retorno que queremos. E quando nós ofertamos cursos e qualificações eles querem saber do retorno que isso está repercutindo na região. Porque ele tira o profissional do local de trabalho e isso para o gestor é complicado, porque ele tem escassez de profissionais e as vezes tem um profissional para aquela área e terá que liberá-lo para o curso. Então também é muito complicado para gestor e ele precisa de respostas, porque ele tem a população cobrando dele porque aquele determinado atendimento não está acontecendo, porque o profissional está se qualificando e não tem outro para substituir. E quando a CIES cobra a resolutividade, é porque o profissional não pode ficar a semana toda fora e nem gastar com idas e voltas com diárias. Temos que pensar no que fica mais barato e mostrar soluções. Precisamos muito, mas precisamos também ver a forma que contemple o município, mas a população não fique prejudicada e sim beneficiada com aquela qualificação do seu profissional. E temos que pensar no gestor, tem uma população que bate na porta dele querendo respostas. E quando não tem essas respostas, liga para deputado, liga pro governador e etc. Então ele precisa de respostas para devolvê-las a população. Então, a CIES propõe essas adequações todas, é nesse sentido, para atender a todos, proponentes do curso, profissionais, usuários e gestor, da melhor forma possível. **Professor** fala que seria uma utopia chegar aqui na apresentação e falar que vamos resolver o problema dos duzentos e quarenta e seis municípios, teríamos que ter pelo menos a mesma quantidade de vagas. A proposta inicial era de muito mais vagas, mas o MS infelizmente não aprovou. Mas queríamos atender o máximo possível e que essas vagas fossem para os profissionais corretos. Queríamos que o gestor fosse sensível e liberasse esse profissional, mas, essa é nossa primeira oportunidade, e precisamos ter sucesso para que outras edições possam acontecer. Fala da estimativa de perda de dez por cento em desistência das vagas, das evasões, tudo isso tem que fazer com precisão e informar ao MS. Sabemos por exemplo que a radioterapia, só é eficiente, quando feita todos os dias, mas isso não acontece com o paciente do interior, porque ele depende da ambulância do município para trazê-lo e às vezes não tem essa ambulância. Ele necessita de casa de apoio para ficar em Goiânia e não tem. Fica difícil se curar assim. Fala que o conteúdo de oncologia não é contemplado nas formações de graduação em saúde. Pede desculpas se falou alguma coisa do que não conhecia. **Carla** fala que com relação ao mencionado pelo professor referente as compras de tomografias como exemplo, o gestor só consegue comprar aquelas três mesmo, não é que eles tem verbas para comprar dez e só compram três, a verba é apenas para três mesmo. Carla volta a

Rua 26 nº 521 – Setor Jardim Santo Antônio – CEP 74.853-070 – Goiânia –GO,  
Fone: (62) 3201-3409 - GAB:(62) 3201-3410

e-mail: [cies.escoladesaude@goias.gov.br](mailto:cies.escoladesaude@goias.gov.br); [gabinete.escoladesaude@goias.ov.br](mailto:gabinete.escoladesaude@goias.ov.br)  
Ouvidoria: 0800 643 3700 e-mail: [ouvidoria.saude@goias.go.gov.br](mailto:ouvidoria.saude@goias.go.gov.br)





Secretaria  
de Estado  
da Saúde



Superintendência de Escola de Saúde Goiás-SESG/SES-GO  
Comissão de Integração Ensino-Serviço- Estado-GO  
Secretaria Executiva da CIES-Estado-GO

falar da reunião proposta para o dia dez de janeiro. Fica então definido que participarão, Neide da ESG, Soraia ficou de convocar os coordenadores da CIES Estadual, Edy-Lamar, reservar sala na escola, Carla COSEMS e a Déa ficaram responsáveis por articular com o pessoal da SAIS, mas o professor Elismauro e Marta do Hospital Araújo Jorge. Então fica marcada a reunião para alinhamento da questão das indicações para vagas para o dia 10/01/2020 período matutino na ESG. **Edy-Lamar** fala que gostaria de encerrar essa pauta, já que ficou marcada uma nova reunião. Fala das coordenações, que vão fazer parte da reunião que são Pedagógica, Técnica e de Comunicação, hoje representadas pelos técnicos: Maria das Graças Granja Avelino, Julia Beatriz Dani Rinaldi, Rosemeire Simiema, Janislene Vilela, Lafaiete Cotinguiba e Eugênio Lúcio, fala que esses coordenadores estão convocados para participarem da reunião dia dez, junto com o COSEMS, Gerência de Projetos da SESG, Mirian da Coord. de EPS das SESG, SAIS e Coordenador e assessora do Curso do PRONON. E após essa reunião a coordenação de EPS passa para todos fazerem a divulgação na CIR de cada região, para os coordenadores de EPS dos municípios, e quem não tem ainda esses coordenadores, tem alguma referência no seu município em EPS. **Professor Elismauro** agradece a oportunidade dele e da Marta por estarem aqui na Assembleia apresentando esse projeto, pede mais uma vez desculpas se falou algo que desconhecia, fala que assessorou no MP o promotor Marcelo Celestino por vários anos em relação a regulação e sabe que o paciente do interior sofre muito e muita coisa que ele fala é relacionado a vivência dessa época em que trabalhou com o MP. Agradece a superintendente Kelli e a Luciele que os atendeu tão bem. **Edy-Lamar** encerra a pauta e passa a palavra para a Sylvéria falar sobre uma pauta extra. **Sylvéria** fala um informe sobre um curso do Sírío Libanês de **especialização em vigilância em saúde**, com quarenta vagas. Fala para todos ler o edital, se candidatarem, ela será uma das candidatas também, fala da divulgação nas regionais de saúde, e para todos os parceiros. Núcleos de vigilância epidemiológica. Início a partir de março. Fala que o custeio é pelo município, porque a escola não tem nenhuma participação no financiamento, tudo é pelo Sírío e MS. Perguntam se a divulgação é oferta livre. **Sylvéria** diz que sim, tem os critérios do Sírío a serem cumpridas. Liberação do gestor é um dos critérios principais. **Edy-Lamar** diz que a Escola agora tem um coordenador Regional de EPS, que é a Mirian, então para que não fiquemos recebendo informação daqui e dali, temos que ter a Mirian como referência para nós e possamos ser esse elo. Vamos respeitar essa hierarquia. **Sylvéria** fala que em 2020 vão ter vários cursos já programados, cita alguns e diz que precisa ser muito que eles sejam divulgados, porque no ano passado poucos fizeram o de vigilância em saúde. **Sylvéria** agradece a oportunidade e devolve a palavra para Edy-Lamar passar para a próxima pauta. **Soraia** apresenta o calendário anual para ser pactuado, fala que pelo regimento da CIES as assembleias sempre foram na última quinta feira de cada mês, mas estava causando muitos problemas para os cursos que deveriam ser pactuados na CIB, porque muitas vezes chocavam as datas e não dava tempo de serem apresentados no GT de EPS e assim acabavam ficando para a próxima CIB e isso atrasava o cronograma dos cursos. Então foi pactuado em 2019 que as assembleias da CIES seriam na primeira semana de cada mês. **Soraia** apresenta as datas explicando que também foi pactuado para as terças-feiras para que o vice presidente pudesse participar. **Quando apresentado o calendário, é pedido para que seja alterado as reuniões da CIES Estadual para as quartas-feiras. Assim fica pactuado o calendário para o ano de 2020.** Fala também que estaria falando também sobre as atribuições dos coordenadores da CIES, mas como eles não estão presentes nessa primeira reunião devido a férias, fala apenas os nomes e destaca qual função. Rosimeire Simiema titular na coordenação pedagógica pertence a SUVISA e Júlia Rinaldi como suplente, pertence a RS Sudoeste I Rio Verde, na coordenação técnica como titular Maria das Graças Avelino, pertence a RS de Entorno Sul - Luziânia e Janislene Vilela como suplente pertence

Rua 26 nº 521 – Setor Jardim Santo Antônio – CEP 74.853-070 – Goiânia –GO,  
Fone: (62) 3201-3409 - GAB:(62) 3201-3410

e-mail: [cies.escoladesaude@goias.gov.br](mailto:cies.escoladesaude@goias.gov.br); [gabinete.escoladesaude@goias.gov.br](mailto:gabinete.escoladesaude@goias.gov.br)  
Ouvidoria: 0800 643 3700 e-mail: [ouvidoria.saude@goias.gov.br](mailto:ouvidoria.saude@goias.gov.br)





Secretaria  
de Estado  
da Saúde



Superintendência de Escola de Saúde Goiás-SESG/SES-GO  
Comissão de Integração Ensino-Serviço- Estado-GO  
Secretaria Executiva da CIES-Estado-GO

a RS Sudoeste II - Jataí, na coordenação de comunicação como titular Lafaiete Contiguiba pertence a RS Centro Sul - Aparecida e como suplente, Eugênio Lúcio pertence a RS Central -Goiânia. **Edy-Lamar** fala que infelizmente ela não sabe o porquê nenhum está presente nessa reunião. **Soraia** fala que todos estão de férias, menos o Eugênio que está na escola em outra reunião da Regional Central, onde ele era indispensável. **Edy-Lamar** fala que a Maria de Lurdes havia pedido para deixar a função, porque ela ia sair da coordenação de EPS, mas como não vai mais sair, resolveu ficar. Fala também das indicações que precisam ser feitas, as coordenadoras geral das regionais precisam enviar algum documento que ode ser até por e-mail, mas precisa indicar um titular e um suplente representante da CIES Estadual, e que se algum município quiser indicar também representante da CIES Estadual pode e deve, será muito bem vindo. Edy-Lamar explica que se a pessoa estiver representando a CIES regional é a presidente da CIES quem indica, mas se a pessoa estiver representando a regional é a coordenadora geral que indica. Às vezes a regional quer indicar mais de um, o município etc. Quanto mais pessoas melhor. **Elza** da o exemplo dela, ela não é coordenadora de EPS, mas ela é a coordenadora da CIES Regional então ela também é indicada para membros da CIES Estadual. A questão das indicações, é porque tem membros novos chegando na CIES e precisamos documentar isso. Alguém fala que recebeu um documento da regional rio vermelho sobre os recursos a serem gastos referentes à portaria 2580. **Ruth** fala que na região dela mostrou as ações que fizeram e o dinheiro que gastou. O MS está cobrando essa prestação de contas. Diz que falou com os responsáveis na CIR, para eles fazerem as ações e o acerto. **Edy-Lamar** explica que esse recurso é um recurso anterior, no final de 2017 e a orientação que dizia na época, era que tinha que fazer um plano saúde do município. Tem um prazo até dia vinte e nove de fevereiro de dois mil e vinte, para inserir no FORMSUS esses dados e se não inserir, não vai poder inserir mais, porque foi aberto várias vezes e não vai abrir mais o FORMSUS para inserir esses planos e os municípios tem até vinte de setembro para gastar essa verba, se não usar, vai devolver. Então, nós depois vamos passar para Mirian o que nós estamos fazendo. Montando uma pasta com todas as portarias, orientações do MS, com link, com o PAREPS da região, o PEEPS do Estado, para dar um norte no planejamento do Estado. Quem já fez, tá feito, não precisa preocupar, mas tem aqueles que ainda não conseguiram fazer e esses precisam fazer para iniciar até vinte nove de fevereiro. Edy-Lamar fala que na região sul foi criado onze coordenações municipais de EPS, são doze municípios, mas falta um. E ontem ela disse que falou para esses coordenadores que se não fizeram ou se ainda não conseguiram fazer, farão uma reunião para que possamos fazer juntos. Demos isso como sugestão, se quiserem nossa ajuda. E não temos informação se tem recurso novo. **Ruth** fala que já solicitou indicação de núcleos de EPS na sua região Rio Vermelho, uns indicaram outros não. **Luciele** pede a palavra para dar um informe. Fala que a Haline passou e-mail para todos solicitando um levantamento de campo de estágio nas regiões para o curso de gerontologia, e não recebemos as respostas de todas as regionais e enquanto esse levantamento não tiver pronto, o curso não dá andamento, porque foi solicitação da CIES que esse curso fosse descentralizado e para ele ser descentralizado precisamos disso para definir quais municípios vão sediar esse curso. **Edy-Lamar** diz que esse curso passou pela CIES e sofreu algumas alterações, depois que ele passou pela CIB com resolução, ele sofreu alterações. Foi feito uma reunião posterior a assembleia, para deliberar um encaminhamento. Alguém fala do curso da vigilância de cuidador. **João** fala que esse curso é específico para técnico de enfermagem, então o cuidador vai ter acesso a esse curso. **Luciele** fala que a maioria dos municípios não tem esse profissional e que vai ser muito bom para os municípios capacitar esses profissionais. Fala que a escola tem a responsabilidade social de fornecer essa capacitação para que diminua a quantidade de reclamações, de denúncias, até na mídia de maus tratos a pessoa idosa. Edy-Lamar pede para Mirian o envio dos nomes dos coordenadores de EPS

Rua 26 nº 521 – Setor Jardim Santo Antônio – CEP 74.853-070 – Goiânia –GO,  
Fone: (62) 3201-3409 - GAB:(62) 3201-3410

e-mail: [cies.escoladesaude@goias.gov.br](mailto:cies.escoladesaude@goias.gov.br); [gabinete.escoladesaude@goias.gov.br](mailto:gabinete.escoladesaude@goias.gov.br)  
Ouvidoria: 0800 643 3700 e-mail: [ouvidoria.saude@goias.gov.br](mailto:ouvidoria.saude@goias.gov.br)





Secretaria  
de Estado  
da Saúde



Superintendência de Escola de Saúde Goiás-SESG/SES-GO  
Comissão de Integração Ensino-Serviço- Estado-GO  
Secretaria Executiva da CIES-Estado-GO

para que a CIES tenha em mãos essa informação. **Edy-Lamar** fala que gostaria de deixar registrado duas pautas para a próxima reunião. Uma pauta é sobre o novo financiamento da atenção básica, porque muitas pessoas estão perguntando e não temos respostas não é como coordenadora de EPS que estamos pedindo, é como CIES Estadual, para que tenhamos conhecimento, e a outra sobre a Planificação/Tutoria, porque precisamos saber como está a tutoria nas regiões, se vai sofrer mudanças ou se não vai. Diz pensar que a CIES precisa saber o que está acontecendo nas regiões em EPS. Número de municípios com tutoria, expansão e etc. Ela diz que esse assunto foi muito discutido na CIES, não apenas a tutoria, mas a planificação também e que pensa que deveríamos discutir isso com a SAIS. Fala do curso dos ACS/ACS e do curso da UnB que parou também, por falta de recursos. Diz que precisa tirar esse recurso de outra fonte, a CIES tem que assinar e diz que não vai fazer isso sem respaldo, porque a verba que querem usar é dos cursos técnicos para cursos de especialização, e quando precisar de recursos para os cursos técnicos não tem verba. **Déa** fala que sabe que está acontecendo algumas mudanças em relação a tutoria, fala que parece que tem insatisfação de algumas pessoas em relação as mudanças, mas que elas estão tentando deixar acontecer na mesma linha trabalhada até hoje. Fala que o Superintendente Dr. Sandro já assumiu, mas ainda não passou algumas diretrizes para algumas áreas da SAIS. Todas as gerencias mudaram, extinguiram outras gerencias com a de redes. **Edy-Lamar** fala que é por causa disso que está solicitando essas informações, porque precisamos dar um posicionamento para as regionais. A CIES não quer cobrar e nem falar se está certo ou errado, mas para ter conhecimento apenas e poder repassar informações corretas. Fala também da apresentação solicitada na pauta de novembro para o gabinete e que não tiveram tempo de apresentar a planilha para a CIES para apresentar as sobras de verbas de cada curso e seu remanejamento. **Luciele** diz que a Escola está terminando as planilhas de recursos de todas as atividades da escola e quando possível, apresentá-la na CIES. **Edy-Lamar** explica também o problema que ocorreu com o pagamento dos coordenadores de EPS, fala das mudanças que ocorreram e por causa dessas mudanças ocorreram alguns problemas nos pagamentos dos coordenadores e ficaram sem receber. **Edy-Lamar** encerra essa pauta e pergunta a Mirian, coordenadora Regional de EPS se ela deseja falar alguma coisa para os membros da CIES, devido ela ter assumido a coordenação recentemente. **Mirian** diz que gostaria sim de falar algo. Ela fala que apesar de gostar muito de Educação Permanente, e ter feito parte de membros da CIES representando a GERNACE por algum tempo, ela está se inteirando da função de coordenadora Regional de EPS. Fala que aceitou a função, depois de ir a subsecretaria e ver todas as atribuições e devido a uma única atribuição fez com ela aceitasse, que é fortalecer a EPS nas regiões. Diz que por isso ela aceitou. Diz acreditar muito na EPS e por isso ela aceitou esse desafio. Diz que está sendo estruturado agora e por isso ela não tem todas as informações, mas acredita que vai contribuir e conta com a colaboração e apoio de todos. Diz que é sempre aberta ao diálogo e que sempre que ela fizer algo que não está correto, ela aceita sugestões, porque ela é aberta a sugestões e discussões, porque ela conhece a realidade de cada regional e sabe que não são iguais em suas necessidades. Fala que é apaixonada por regionalização e pelo SUS. Diz que não podemos permitir a desconstrução e desmonte do SUS. Está em nós o fazer o SUS acontecer. Precisamos defender o SUS. Coloca-se a disposição de todos diz que conta com todos e agradece a receptividade de todos as sua pessoa. Diz que precisamos lutar pelo SUS. Fala que precisa ouvir cada um e vai providenciar essa troca de experiências e aceita sugestões. Diz seus contatos de e-mail e whatsapp e devolve a palavra para Edy-Lamar. **Soraia** pergunta o nome da coordenação e Mirian diz que é; coordenação de apoio regional em educação permanente. Fala também que em questão de aproveitar as tardes das reuniões da CIES, Soraia fala que no ano de 2019 a CIES foi atípica com relação o tempo de reunião, com duração apenas no período da manhã, mas que essa não é a

Rua 26 nº 521 – Setor Jardim Santo Antônio – CEP 74.853-070 – Goiânia –GO,  
Fone: (62) 3201-3409 - GAB:(62) 3201-3410

e-mail: [cies.escoladesaude@goias.gov.br](mailto:cies.escoladesaude@goias.gov.br); [gabinete.escoladesaude@goias.ov.br](mailto:gabinete.escoladesaude@goias.ov.br)  
Ouvidoria: 0800 643 3700 e-mail: [ouvidoria.saude@goias.go.gov.br](mailto:ouvidoria.saude@goias.go.gov.br)





Secretaria de Estado da Saúde



Superintendência de Escola de Saúde Goiás-SESG/SES-GO  
Comissão de Integração Ensino-Serviço- Estado-GO  
Secretaria Executiva da CIES-Estado-GO

normalidade, geralmente as reuniões ultrapassam o período da manhã e vai pro vespertino, terminando mais ou menos às dezesseis horas. **Mirian** fala que o dia que não acabar antes do almoço, faz-se a reunião no dia anterior ou no seguinte. **Edy-Lamar** agradece a presença de todos e encerra as discussões das pautas do dia e nada mais havendo a acrescentar, encerra-se a reunião as 12h:00min e após transcrever esta Ata, ela será enviada ao membros para aprovação e sendo aprovada, será por mim assinada, seguida pelos demais participantes da Assembleia.//

*Soraia Guimarães*

Soraia Guimarães

*Miriam Cristina de Oliveira*

*Robinson Campos de Oliveira Dias*

*Ruth Chaves dos Santos*

*Maria Reluani P. Carvalho*

*Sybonia de V. Mithauer*

*Fabíola Aparecida de Melo*

*Edy Lamar Borges de Sousa Jesus*

*Saura A. Maia*

*Luciana Lima de Albuquerque*

*Marcos R. Moura*